

hit—



Adriano Luz

nacionalidade **portuguesa** | altura **1.68cm**

olhos **castanhos** | cabelo **castanho**

[Adriano Luz](#), é um ator português com uma carreira prolífica no teatro, cinema e televisão. Nascido no Porto, é conhecido pela sua versatilidade e presença marcante em diversos papéis.

Começou a sua carreira no teatro, onde se destacou em várias produções, tanto como ator quanto diretor. Ele fez parte de importantes companhias de teatro em Portugal e trabalhou em várias adaptações de clássicos da dramaturgia.

No cinema, trabalhou com grandes realizadores portugueses e fez parte de inúmeros filmes de destaque, como *Filha da Mãe* (1990) de João Canijo, *A Idade Maior* (1991) de Teresa Villaverde, *Rosa Negra* (1992) de Margarida Gil e *O Homem do Comboio* (1997) de Edgar Pêra. Volta a trabalhar com João Canijo nos filmes *Sapatos Pretos* (1998) e *Ganhar a Vida* (2001). Participou ainda noutros títulos, como *Tráfico* (1998) e *O Fatalista* (2005) de João Botelho, *A Falha* (2001) e *451 Forte* (2000) de João Mário Grilo, *Tarde Demais* (2000) e *Lobos* (2006) José Nascimento, *Camarate* (2001) de Luís Filipe Rocha e *A Costa dos Murmúrios* (2003) de Margarida Cardoso. Em 2010 participa em *Mistérios de Lisboa* e depois disso entra no filme *Linhas de Wellington*. Em 2013, participa do filme *Comboio Noturno Para Lisboa* - adaptação do livro de mesmo nome escrito por Pascal Mercier.

Em televisão, participou de várias novelas e séries, demonstrando a sua capacidade de transitar entre diferentes géneros e formatos. Alguns de seus trabalhos mais notáveis na televisão incluem séries como "Sul", "A Espia", "Conta-me Como Foi", "Glória" e "Cuba Libre".

Adriano é conhecido pela sua capacidade camaleónica de interpretar diferentes personagens, desde figuras históricas até personagens contemporâneas, com grande profundidade emocional e autenticidade. O seu trabalho foi reconhecido com diversos prémios e nomeações ao longo dos anos, tais como o Globo de Ouro de Melhor Ator de Cinema, em 2011, o Globo de Ouro de Melhor Ator de Teatro, em 2022, o Prémio Sophia Melhor Ator Secundário, em 2023, entre outros.

Além de representar, contribuiu também para o teatro como diretor e encenador. O envolvimento de Adriano com as artes vai para além da interpretação, demonstrando um compromisso profundo com a cultura e o entretenimento em Portugal, sendo muito respeitado tanto pelos seus colegas quanto pelo público pela sua dedicação e talento.